



**2011**

RELATÓRIO E CONTAS

**AITECOEIRAS**

**ÍNDICE**

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>ESTRUTURA DA AGÊNCIA .....</b>	<b>5</b>
<b>FACTOS MAIS RELEVANTES OCORRIDOS NO ANO DE 2011 .....</b>	<b>6</b>
<b>RELATÓRIO DA DIREÇÃO .....</b>	<b>8</b>
I – ÁREA DAS MATRIZES DOS CLUSTERS TECNOLÓGICOS .....	9
II – ÁREA DAS REDES DIGITAIS .....	9
III – ÁREA DAS ALIANÇAS DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO .....	11
IV – ÁREA DOS PROJETOS ESTRUTURANTES DE OEIRAS VALLEY .....	12
V - ÁREA FINANCEIRA .....	12
VI - ÁREA ADMINISTRATIVA .....	13
VII - ÁREA DE PESSOAL .....	13
VIII - ÁREA DE MARKETING .....	13
IX - ÁREA DE COMUNICAÇÃO .....	14
X - ÁREA DE RELAÇÕES PÚBLICAS .....	14
<b>CONTAS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>16</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>17</b>
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	17
BALANÇO .....	18
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>28</b>
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....</b>	<b>29</b>

**MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO**

Durante o ano de 2011 a AITECOEIRAS concluiu o seu processo de apetrechamento intelectual e de conhecimento interno o que lhe permitiu desenvolver todo o seu programa de intervenção como Agência de Desenvolvimento com uma óptica externa mais expressiva.

Para além da consolidação do conhecimento no âmbito das matrizes primárias dos “clusters” das “Tecnologias de Informação e Comunicação”, “Biotecnologias e Tecnologias da Saúde” e “Tecnologias Tropicais”, com a realização de conferências e workshops sobre todos estes sectores tecnológicos, a AITECOEIRAS concluiu também a versão consolidada do seu portal [oeirasvalley.com](http://oeirasvalley.com), permitindo-lhe assim, manter e aperfeiçoar, em registo digital, o conceito e a realidade “Oeiras Valley”.

Com a actividade desenvolvida em 2011, a AITECOEIRAS preparou-se definitivamente, para enfrentar os desafios de 2012 numa forma estruturada e eficiente, reforçando, aumentando e actualizando o seu portal com a apresentação e registo de novas comunidades, estabilizando o formato das suas realizações públicas e iniciando, definitivamente o processo de divulgação e atracção de novos investimentos para “Oeiras Valley”.

Com recursos muito limitados e um corpo técnico muito pequeno, mas muito motivado, a AITECOEIRAS, foi capaz, em 2011, de desenvolver um conjunto de actividades que a prestigiam assim como a todos os seus Associados, suplantando, inclusivamente, outras organizações de âmbito regional com orçamentos muito mais generosos.

Considero, assim, que o projecto inovador “AITECOEIRAS – The Oeiras Valley Development Agency” está definitivamente consolidado, constituindo uma ferramenta indispensável para a continuação do desenvolvimento estruturado e sistémico de toda a região de “Oeiras Valley” potenciando-a e incrementando as suas capacidades de competição internacional na atracção de investimentos.

Oeiras, 05 de Março de 2012

O Presidente da Direcção

Luis Todo Bom

**ÓRGÃOS SOCIAIS****Mesa da Assembleia Geral**

<b>Presidente</b>	<b>Prof. Doutor Nelson Lourenço (Reitor da Un. Atlântica)</b>
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Eng.º João Maia Santos</b>
<b>Secretário Efetivo</b>	<b>Dra. Maria de Lurdes Vaz (CMO)</b>

**Direção**

<b>Presidente</b>	<b>Prof. Eng.º Luís Todo Bom (CMO)</b>
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Dr. Nuno Manalvo (CMO)</b>
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Prof. Doutor José Tribolet (Taguspark)</b>
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Dr. António Moita (CMO)</b>
<b>Vogal</b>	<b>Eng.º José Dias Miranda (ISQ)</b>
<b>Vogal</b>	<b>Dr. Armindo Monteiro (Compta)</b>
<b>Vogal</b>	<b>Prof. Doutor Guilherme Arroz (INESC)</b>
<b>Vogal</b>	<b>Dr. Joaquim José Chaves (Grupo Joaquim Chaves)</b>
<b>Vogal</b>	<b>Dr. Francisco Gonçalves (CMO)</b>

**Conselho Fiscal**

<b>Presidente</b>	<b>Dr. Rui Rodrigues (ANF)</b>
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Dr.ª Maria Emília Xavier (CMO)</b>
<b>Vogal Efetivo</b>	<b>Dr. Vítor Oliveira (ROC)</b>
<b>Vogal Suplente</b>	<b>Dr.ª Ana Calado Pinto (ROC)</b>

**Comissão de Remunerações**

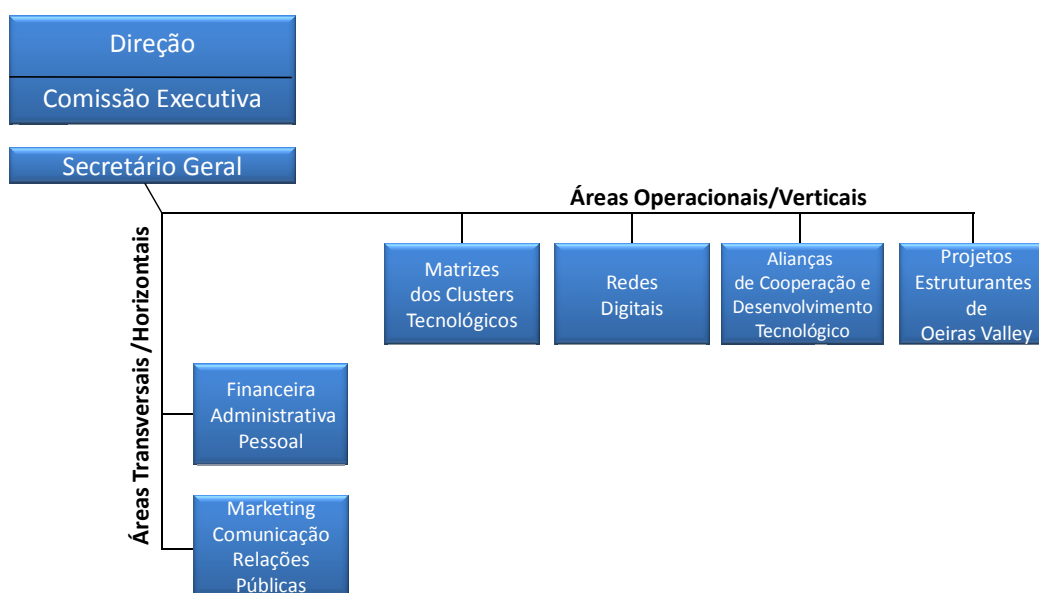
<b>Presidente</b>	<b>Dr. Jorge Rebelo de Almeida (Grupo Vila Galé)</b>
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Dr. José Vasconcellos (Glintt)</b>
<b>Vogal Efetivo</b>	<b>Luís Magalhães (Solplay Hotel)</b>

## ESTRUTURA DA AGÊNCIA

## Estrutura Institucional

Direção	
Presidente	Prof. Eng.º Luís Todo Bom (CMO)
Vice-Presidente	Dr. Nuno Manalvo (CMO)
Vice-Presidente	Prof. Doutor José Tribolet (Taguspark)
Vice-Presidente	Dr. António Moita (CMO)
Vogal	Dr. Joaquim José Chaves (Grupo Joaquim Chaves)
Vogal	Dr. Armindo Monteiro (Compta)
Vogal	Eng.º José Dias Miranda (ISQ)
Vogal	Prof. Doutor Guilherme Arroz (INESC)
Vogal	Dr. Francisco Gonçalves (CMO)

## Estrutura Executiva e Áreas de Intervenção



## FACTOS MAIS RELEVANTES OCORRIDOS NO ANO DE 2011

**Janeiro**

Coordenação do processo de elaboração do 1º Relatório do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro do OVCC

Apoio ao Taguspark na identificação de processos de incubação na área da biotecnologia e potenciais *start-ups*

**Fevereiro**

Desenvolvimento e apresentação da nova imagem e estrutura do portal oeirasvalley.com à Direção e seus convidados

Realização do Workshop em Tecnologias Tropicais: Técnicas de Organização e Gestão em Ambiente Tropical

Apresentação da sub-matriz de Técnicas de Organização e Gestão em Ambiente Tropical

Formalização da Adesão do Município de Benguela à rede AITECOEIRAS-África

Apoio à Internacionalização das Empresas de Oeiras: NWC – Um caso de sucesso

**Março**

Promoção do Oeiras Valley junto de Empresas sedeadas na Região do Magreb – Egípto e Líbia

Preparação do Workshop em Tecnologias Tropicais em parceria com a Embaixada Britânica: Programa de reuniões bilaterais e *SpeedNetWorking*

Adoção de Novo Modelo na Organização de eventos externos: Workshops, Conferências e Seminários

**Abril**

Apresentação do portal oeirasvalley.com à Câmara Municipal de Oeiras

Apresentação e aprovação do Relatório e Contas de 2010

Eleição dos Órgãos Sociais para triénio 2011-2013

**Mai**

Receção da Missão Empresarial da Província de Anhui China- Portugal

**Junho**

Aprovação do anúncio para promoção internacional do Oeiras Valley

Organização e Promoção da Sessão Debate e Apresentação do PDM aos Órgãos Sociais e Associados da AITECOEIRAS

Receção da Missão Empresarial de Hong Kong a Oeiras Valley

Receção da Missão Empresarial da Cidade de Hangzhou - China a Oeiras Valley

### Julho

Apresentação do portal [oeirasvalley.com](http://oeirasvalley.com) à Comunidade Taguspark

### Setembro

Proposta de Programa Conjunto AITECOEIRAS, MIT, Harvard, CMO, Cambridge

Publicação do Nº 2 da Magazine Digital

### Outubro

Receção da Missão Empresarial da Argentina a Oeiras

### Novembro

Realização do Workshop em Tecnologias Tropicais: Construção e Materiais de Construção em Ambiente Tropical

Apresentação da sub-matriz de Construção e Materiais de Construção em Ambiente Tropical

Apresentação do portal [oeirasvalley.com](http://oeirasvalley.com) ao CLAS - Conselho Local de Ação Social

### Dezembro

Aprovação do Plano de Atividades de 2012

**RELATÓRIO DA DIREÇÃO**

No ano de 2011, globalmente caracterizado por um ambiente financeiro desfavorável, a AITECOEIRAS decidiu seguir uma política de contenção e de redução de custos, antecipando aquela que viria a ser a postura adotada à escala internacional. Os Associados beneficiaram da manutenção dos valores das quotas e jóias, e para a remuneração devida aos órgãos sociais por presença em reuniões foi estabelecida uma redução de 10%.

O esforço de contenção financeira conjugado com o processo de conhecimento interno e preparação dos processos-base da AITECOEIRAS refletiu-se ao nível das atividades e ações externas, que se pautaram pelo reduzido número e discrição das mesmas.

De destacar, no último trimestre do ano, a adoção de um novo modelo de organização dos eventos públicos, testado na realização do workshop tropical em construção e materiais de construção em ambiente tropical realizado em Novembro, optando-se pela cobrança da inscrição, o que permitiu suportar uma parte do custo de realização do evento. Este modelo revelou-se eficaz ao nível da adesão do público do setor e marcou uma estratégia de promoção diferenciada e personalizada.

A **Secretária-Geral**, no escrupuloso cumprimento do Plano Estratégico e de

Atividades definido para o ano de 2011 e das Orientações emanadas da Direção e da Comissão Executiva manteve a coordenação da atividade dos Técnicos e Funcionários da AITECOEIRAS, e a direção da atividade corrente da Agência, refletindo na gestão a contenção de custos assumida pelos órgãos sociais e os parâmetros estabelecidos pelo Orçamento Previsional Anual.

Manteve a coordenação da elaboração das propostas do Plano de Atividades para 2012, do Orçamento Anual de 2012 e do Relatório e Contas do Exercício de 2010.

A Secretária-Geral garantiu o funcionamento e a articulação entre os órgãos sociais da AITECOEIRAS, designadamente do Secretariado da Mesa da Assembleia Geral e do Secretariado do Conselho Fiscal.

Em articulação com várias entidades, tais como a aicep Portugal Global, o Taguspark e o INESC, organizou e coordenou a receção às seguintes Missões Empresariais: da Província de Anhui, na China; de Hong Kong; da Região de Hangzhou, na China, e da Argentina a Oeiras Valley.

Em articulação com a Câmara Municipal de Oeiras organizou e coordenou a realização da sessão de debate e apresentação do PDM aos órgãos sociais e associados da AITECOEIRAS.



A Secretária-Geral apresentou um ambicioso programa de realização de um Programa Conjunto da AITECOEIRAS e da CMO com o MIT, Harvard, e Cambridge para operacionalização dos protocolos da CMO existentes com aquelas prestigiadas unidades de conhecimento.

Manteve a direção genérica da atividade corrente da Agência, dentro dos parâmetros de austeridade e competência que são a imagem de marca da Agência de Desenvolvimento.

De acordo com as atribuições de cada área operacional decorrentes do organigrama da AITECOEIRAS destacam-se as seguintes ações:

## I – ÁREA DAS MATRIZES DOS CLUSTERS TECNOLÓGICOS

A AITECOEIRAS assumiu o compromisso de recuperar o conhecimento tropical existente a nível nacional e no Oeiras Valley através da discussão e partilha do conhecimento entre os vários atores como forma de aprofundar o conhecimento tropical.

Nesse sentido, em 2011 realizaram-se mais dois Workshops dando continuidade ao Ciclo de Tecnologias Tropicais iniciado em 2009: em março de 2011 realizou-se o Workshop em Técnicas de Organização e Gestão em Ambiente Tropical e, em novembro 2011, realizou-se o Workshop em Construção e Materiais de

Construção em Ambiente Tropical, nos quais se apresentaram as respetivas sub-matrizes.



A sub-matriz de Construção e Materiais de Construção em Ambiente Tropical é o resultado do levantamento do Conhecimento Tropical em Construção e Materiais de construção, abrangendo ainda o setor da Arquitetura, existente no Oeiras Valley e a nível nacional.

A sub-matriz representou o ponto de partida para a partilha e discussão do conhecimento empírico das empresas e do conhecimento produzido nas universidades e institutos de investigação.

## II – ÁREA DAS REDES DIGITAIS

### Site AITECOEIRAS

Implementação de reorganização e grafismo do site de modo a torná-lo mais atrativo e internacionalizável, nomeadamente o *banner* de topo com versão inglesa, destaque para os clusters de intervenção, reestruturação do menu “Quem Somos” e criação de menu “Arquivo”. Manutenção do site através da

atualização e publicação regular de conteúdos, nomeadamente para a *Home Page*.

Manutenção das páginas oficiais da AITECOEIRAS nas redes sociais Facebook e LinkedIn, através da atualização e publicação regular de conteúdos relevantes.

Reestruturação do item “Comunicações” do microsite da Infotech, de modo a espelhar o programa da Conferência, facilitando a navegação pelos diversos conteúdos.

Gestão dos diversos domínios de internet (aitec-oeiras.pt, aitecoeirias.pt, aitec-oeiras.xxx, etc.) e alojamento do site e microsites associados (biotech, infotech, tecnologias tropicais).

#### Portal Oeiras Valley

Entrada em produção *live* do portal no dia 15 de Janeiro de 2011, tendo-se realizado diversos desenvolvimentos para esse objetivo:

- Publicação da Magazine Digital “Oeiras Valley” em formato leitor digital de revistas;
- Reestruturação da apresentação dos clusters com objetivo de dar maior destaque e em concordância com as matrizes desenvolvidas pela área das Matrizes dos Clusters Tecnológicos;
- Implementação de *facelift* ao portal para apresentação das entidades pertencentes ao “Oeiras Valley” com

novos campos de informação e fomentando a colaboração e *networking* através de diversas funcionalidades *web 2.0*;

- Implementação de um módulo de notícias gerais auto alimentadas por *feeders* e um campo de notícias para cada entidade no respetivo perfil.

Especificação e implementação de novas funcionalidades, nomeadamente a criação de um *front-office* de modo a possibilitar a criação e gestão de perfil por parte das próprias instituições após registo no portal, agenda digital, farmácias de serviço, etc. Elaboração da tabela de pontuação para o Mercado de Arrendamento, funcionalidade em fase de promoção.

Reestruturação da organização de alguns conteúdos e introdução de novas categorias (menus e/ou submenus) e publicação e/ou atualização regular de conteúdos de modo a manter o portal permanentemente atualizado. Tradução integral dos conteúdos do portal para a versão inglesa.

Especificação do projeto de integração do portal com o site do Taguspark, que permitirá a atualização automática do perfil de entidade do portal das empresas presentes no Taguspark.

Gestão e manutenção do portal e da relação com a Escrita Digital (empresa que detém o

alojamento e desenvolvimento do portal) e da gestão dos diversos domínios associados (oeirasvalley.com, oeiras-valley.pt, oeirasvalley.xxx, etc.).

Preparação e apresentação pública do portal sobre as características e potencial do mesmo às diversas comunidades identificadas, e respetivo *follow-up*:

- A 23 de fevereiro apresentação aos Membros da Direção e seus convidados
- A 27 de abril apresentação à Câmara Municipal de Oeiras e seus mais destacados dirigentes
- A 26 de julho apresentação à Comunidade Empresarial do Taguspark
- A 25 de novembro apresentação ao CLAS - Conselho Local de Ação Social

#### **Gestão Integral da Infraestrutura da AITECOEIRAS**

Na sequência da reestruturação da infraestrutura de telecomunicações e informática iniciada em finais de 2010, em 2011 implementou-se a nova arquitetura da infraestrutura de acordo com o proposto.

#### **Microsites do Ciclo de Workshops Tropicais**

Acompanhamento da especificação e implementação do microsite de divulgação das ações relevantes desenvolvidas no âmbito do cluster das Tecnologias Tropicais,

nomeadamente o Ciclo de Workshops Tropicais. Manutenção do microsite através da constante atualização e publicação dos conteúdos do 2º e 3º workshops tropicais. Atualização do *banner* do microsite e criação de *banners* de promoção para outros sites de ambos os workshops.

#### **Magazine Oeiras Valley**

Publicação dos diversos números da Magazine Oeiras Valley, em formato leitor digital, com destaque para o último número, nos diversos meios digitais (site, portal, redes sociais, etc.).

### **III – ÁREA DAS ALIANÇAS DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

#### **Rede Europa, Rede Africa e Rede América**

Levantamento das empresas internacionalizadas de Oeiras Valley por Cluster e por mercado – Europa, Africa e América.

#### **Desenvolvimento de ações de atração de empresas nas áreas dos Clusters**

A preparação para as Missões Empresariais realizadas incluiu identificação do perfil das empresas de Oeiras Valley melhor adequadas ao perfil das empresas visitantes e desenvolvimento do estudo sobre mercados prioritários e potenciais parceiros.



### Promoção e adoção das melhores tecnologias disponíveis nas Universidades, Institutos de Investigação e empresas

Criação do modelo de protocolo a propor à incubadora do Taguspark.

Identificação da estratégia seguida pelas *start-ups* do Oeiras Valley internacionalizadas.

## IV – ÁREA DOS PROJETOS ESTRUTURANTES DE OEIRAS VALLEY

### Oeiras Valley Convention Center

Coordenação do Estudo realizado pela empresa Intersismet ao Estudo de Viabilidade Económica-Financeira do Oeiras Valley Convention Center.

Preparação do Programa de Ações a Desenvolver nesta área após a sedimentação do conhecimento sobre os clusters tecnológicos.

De acordo com o organigrama as áreas Financeira, Administrativa, de Pessoal, de Marketing, de Comunicação e de Relações

Públicas, que garantem o bom funcionamento e a concretização dos objetivos estabelecidos nas áreas operacionais anteriormente descritas são transversais pelo que cumpriram a função de apoio e garantia de normal funcionamento da organização.

De destacar nestas áreas as seguintes ações:

## V - ÁREA FINANCEIRA

Levantamento e regularização das senhas de presença devidas aos órgãos sociais.

Procedimentos junto das Instituições Bancárias para alteração dos utilizadores das contas em função das alterações nos órgãos sociais e nos técnicos da AITECOEIRAS responsáveis pela área financeira.

Preparação e realização de Mapas de Apoio à Gestão e Controlo Orçamental com apuramento dos desvios significativos e tomada de medidas corretivas.

Elaboração da Demonstração de Resultados e Balanço Previsional, e do Orçamento de Tesouraria para 2011.

Negociação com todas as Instituições Financeiras Nacionais com o objetivo de obter as melhores condições para aplicações financeiras e decisão de aplicações mais lucrativas numa ótica de gestão ativa da carteira.

Apoio aos serviços de contabilidade na solução de situações pendentes de todo o ano económico de 2011 para realização do fecho de contas; no planeamento e aperfeiçoamento dos processos financeiros de modo a garantir um fecho mensal de contas rápido e eficaz; procedimento de controlo e gestão das contas-correntes e apoio na definição do budget anual, assegurando os *forecasts* mensais e trimestrais de tesouraria; planificação, previsão e gestão dos recebimentos e das quotas dos associados; planeamento e Gestão de Tesouraria garantindo o tratamento eficaz da informação financeira; suporte na análise orçamental e análise de desvios e controlo dos níveis de Fundos Próprios; Organização, Controlo e Execução de pagamentos de despesas com pessoal, bens e serviços da Agência e organização e gestão do Fundo de Caixa da Agência.

#### VI - ÁREA ADMINISTRATIVA

Manutenção da utilização das normas e procedimentos exigidos pela contratação pública assegurando, a cada momento, a transparência dos processos de adjudicação na contratação de bens e serviços, através do convite a um mínimo de 3 entidades.

Efetivação de procedimentos administrativos necessários à realização dos eventos organizados pela AITECOEIRAS.

Durante o ano de 2011 registaram-se várias entradas e saídas de pessoal com algum reflexo na atividade da Agência. Ocorreram duas situações de gravidez, com necessidade de contratação para os respetivos períodos de ausência. Registou-se ainda a contratação de 2 técnicos superiores na Área Financeira e dos Projetos Estruturantes de Oeiras Valley.

#### VII - ÁREA DE PESSOAL

Manutenção dos processos de recrutamento de pessoal em vigor na AITECOEIRAS, obedecendo a critérios de transparência e rigorosa seleção dos candidatos, por meio de divulgação pública, avaliação em função dos currícula e de acordo com as áreas de atribuição e respetivas responsabilidades.

#### VIII - ÁREA DE MARKETING

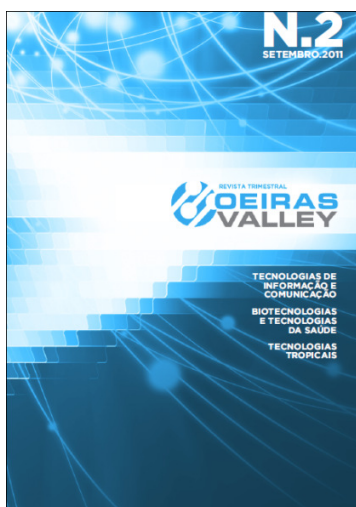
Conceção dos programas de ação de marketing dos projetos das Áreas Operacionais.

Acompanhamento e permanente atualização da imagem gráfica do site institucional da AITECOEIRAS e do portal oirasvalley.com em função da introdução de novos conteúdos e/ou de reformulação dos existentes.

Acompanhamento da criação gráfica de microsites para divulgação de projetos específicos, nomeadamente as ações públicas que a AITECOEIRAS organiza no âmbito da

construção e aprofundamento dos Clusters Tecnológicos.

Acompanhamento da criação gráfica de publicações externas, nomeadamente a Magazine Digital.



Acompanhamento da produção gráfica das peças de comunicação, tal como a brochura de promoção internacional do Oeiras Valley.

## IX - ÁREA DE COMUNICAÇÃO

Planeamento e organização logística das Missões Empresarias a Oeiras Valley.

Preparação e apresentação de planos de comunicação dos eventos realizados pela AITECOEIRAS.

## X - ÁREA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Apoio na produção de materiais gráficos para as publicações internas institucionais tais como o Plano de Atividades de 2012 e o Relatório e Contas 2011.

Utilização das redes sociais: LinkedIn e Facebook, para divulgação direta dos eventos promovidos pela Agência, permitindo uma maior aproximação entre os elementos da AITECOEIRAS e os grupos com os quais se relaciona.

Aos Associados da AITECOEIRAS uma palavra final de agradecimento pela manutenção da confiança depositada na gestão da Direção da AITECOEIRAS e nos seus quadros administrativos e técnicos.

Oeiras, 20 de março de 2012

**A DIREÇÃO**

---

Prof. Eng.º Luis Todo Bom (*Presidente*)

---

Dr. Nuno Manalvo (*Vice-Presidente*)

---

Prof. Doutor José Tribolet (*Vice-Presidente*)

---

Dr. António Moita (*Vice-Presidente*)

---

Eng.º José Dias Miranda (*Vogal*)

---

Dr. Armindo Monteiro (*Vogal*)

---

Prof. Doutor Guilherme Arroz (*Vogal*)

---

Dr. Joaquim José Chaves (*Vogal*)

---

Dr. Francisco Rocha Gonçalves (*Vogal*)

**CONTAS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

As demonstrações financeiras da AITECOEIRAS relativas ao exercício de 2011 e as notas correspondentes são apresentadas em secção separada.

Entre os valores inscritos nas contas, merecem destaque os seguintes:

- O Ativo Total Líquido da AITECOEIRAS, no final do exercício de 2010 era de 2.174.297,44€, registou um acréscimo de 76.196,91€, atingindo no final de 2011 2.250.494,35€.
- O passivo que no final do exercício de 2010 apresentava um valor total de 49.517,47€, registou um decréscimo de 29.584,50€, atingindo no final de 2011 o valor de 19.932,97€.
- O Resultado Líquido do exercício de 2011 situou-se em 105.781,41€, o que representou um acréscimo de 47.280,24€ relativamente ao Resultado Líquido registado no exercício anterior.

As demonstrações financeiras são o reflexo da política de rigor que continua a marcar a gestão da AITECOEIRAS. De uma forma geral, os desvios registados nas diferentes rubricas foram favoráveis relativamente aos valores orçamentados, reforçando-se assim a autonomia da AITECOEIRAS e a sua futura capacidade de intervenção.

A Direção propõe que o Resultado Líquido de 2011 no valor de 105.781,41€ seja incorporado em Resultados Transitados da AITECOEIRAS.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Montantes expressos em EUROS	
		Ano de 2011	Ano de 2010
Quotizações e serviços prestados		391.340,00	390.000,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-134.246,72	-136.913,70
Gastos com o pessoal		-190.962,30	-191.880,54
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		4.314,49	800,00
Outros gastos e perdas		-16.162,20	-4.935,57
<b>RESULTADOS ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>54.283,27</b>	<b>57.070,19</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5),(6)	-20.558,73	-18.014,98
<b>RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>33.724,54</b>	<b>39.055,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		93.053,82	25.244,79
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>126.778,36</b>	<b>64.300,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(3.5),(7)	-20.996,95	-5.798,83
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>105.781,41</b>	<b>58.501,17</b>

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_

A Direção

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**BALANÇO**

Montantes expressos em EUROS

<b>ATIVO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>Ano 2011</b>	<b>Ano 2010</b>
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	(3,1),(5)	12.511,77	10.361,98
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedade de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	(3,1),(6)	16.077,83	23.006,69
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		<b>28.589,60</b>	<b>33.368,67</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	(3,3)	4,95	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	(3,2)	220.000,00	180.000,00
Outras contas a receber	(3,2)	4.304,92	0,00
Diferimentos		1.178,10	1.316,94
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	(4,1)	1.996.416,78	1.959.611,83
		<b>2.221.904,75</b>	<b>2.140.928,77</b>
		<b>2.250.494,35</b>	<b>2.174.297,44</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	(8,1)	1.790.000,00	1.790.000,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	(8,2)	334.779,97	276.278,80
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período	(8,2)	105.781,41	58.501,17
		<b>2.230.561,38</b>	<b>2.124.779,97</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores		2.364,42	316,04
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	(7)	17.549,93	11.935,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		18,62	37.265,57
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		<b>19.932,97</b>	<b>49.517,47</b>
		<b>19.932,97</b>	<b>49.517,47</b>
		<b>2.250.494,35</b>	<b>2.174.297,44</b>

O Técnico Oficial de  
Contas

A Direção

---



---



---

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS****EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Valores expressos em euros)

**1 Introdução**

A AITEC-OEIRAS – Associação para a Internacionalização, Tecnologias, Promoção e Desenvolvimento Empresarial de Oeiras, constituída em 7 de Fevereiro de 2008, com sede no Tagus Park – Edifício Núcleo Central, Nº 332, em Oeiras, com o Número de Identificação Fiscal 508156408 e um Fundo Social de 5.000.000 Euros, iniciou a sua actividade a 8 de Maio de 2008.

**2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Base de Preparação**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março e elaboradas de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 105/2011.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

**2.2. Derrogação das disposições do ESNL**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

**2.3. Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL**

A AITEC adoptou as NCRF-ESNL, emitidas e em vigor à data de 1 de Janeiro de 2011. A data de transição foi 31 de Dezembro de 2010.

### **3 Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

#### **3.1. Ativos fixos tangíveis e Intangíveis**

##### ***Ativos fixos tangíveis***

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas à taxa anual dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas), de forma a reintegrarem os activos durante a sua vida útil esperada.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

##### ***Ativos Intangíveis***

O valor contabilizado na rubrica de outros ativos intangíveis refere-se ao portal “Oeiras Valley”, que será amortizado a uma taxa de 33,33%, tendo no exercício anterior iniciado a sua amortização. Neste exercício o valor deste ativo foi reforçado em 3.885,57 euros correspondente ao último pagamento pela finalização do projeto. O portal, para além dos aspectos promocionais, irá constituir uma plataforma para a realização de proveitos, pelo que foi reconhecido como um activo intangível.

### **3.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros e outras contas a receber**

As rubricas de Associados e Outras contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos associados e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamento de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### **3.3. Clientes**

Nas rubricas de Clientes em 2011 foram contabilizados os ganhos obtidos com a inscrição/participação de entidades não associadas em Workshops/Seminários, os valores expressos são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados.

### **3.4. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários

### **3.5. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes. O imposto sobre o rendimento é registado na demonstração dos resultados. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

#### ***Impostos Correntes***

Os proveitos da AITEC provenientes das quotas pagas pelos associados e da realização de workshops/Seminários em conformidade com os estatutos e os subsídios recebidos para realização dos fins estatutários, não estão sujeitos a IRC. Em 2011 estão sujeitos os juros provenientes dos depósitos bancários e reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios à taxa de 21,5 %.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

### 3.6. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

### 3.7. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da AITEEC. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos.

## 4 Caixa e Depósitos Bancários

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2011, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>31-12-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
Caixa	230,71	347,06
Depósitos bancários	<u>1.996.186,07</u>	<u>1.959.246,77</u>

## 5 Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Classe de ativos	Valores Apurados	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	25.609,91	674,78
Período	Aquisições	9.175,80	
	Alienações		
	Ativos classificados como detidos p/ venda		
	Perdas por imparidade		
	Revalorizações		
Depreciações	Outras alterações		
	Depreciações acumuladas no início do período	-15.247,93	674,78
	Depreciações do período	-7.026,01	0,00
Fim do período	Valor líquido	12.511,77	0,00
	Valor bruto escriturado	34.785,11	674,78

## 6 Ativos Intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, os movimentos registados em rubricas do activo intangível foram como segue:

Classe de ativos	Valores Apurados	Portal Oeiras Valley + Programas de computador
	Vida útil	3 anos
	Taxa de amortização*	33,33%
	Método de amortização*	quotas constantes
Início do período	Valor bruto escriturado	34.338,33
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	-11.331,64
Período	Aquisições	6.603,87
	Alienações	
	Ativos classificados como detidos p/ venda	
Amortizações	Amortização anterior	-11.331,64
	Amortização do período	-13.532,72
	Amortização acumulada	-24.864,36
	Perdas por imparidade	
	Outras alterações	
Fim do período	Valor líquido	16.077,83
	Valor bruto escriturado	40.942,20

\* A preencher apenas nos casos em que a vida útil é finita.



## 7 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31-12-2011	
	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento – IRC	11.687,61	20.996,95
Contribuições p/ Segurança Social		3.612,80
Outros impostos (retenções na fonte IRS)		4.627,79
	<u>11.687,61</u>	<u>29.237,54</u>

## 8 Fundos Patrimoniais

### 8.1 Fundo

Em 31 de Dezembro de 2011, o Fundo é de 5.000.000,00 euros, o valor subscrito é de 3.210.000,00 e o realizado é de 1.790.000,00 euros, neste exercício não houve qualquer alteração nesta rúbrica.

**8.2 Resultados transitados**

Fundo Patrimonial	01-01-2011	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	31-12-2011 (ajustado)
Fundo realizado	1.790.000,00			1.790.000,00
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	276.278,80	58.501,17		334.779,97
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado líquido do período	58.501,17	105.781,41	-58.501,17	105.781,41
Total do fundo de capital	2.124.779,97	164.282,58	-58.501,17	2.230.561,38

## 9 Benefícios dos empregados

### 9.1. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2011, o número de colaboradores ao serviço da Associação era de 9.

### 9.2 Número de membros dos órgãos diretivos

Em 31 de Dezembro de 2011, o número de membros pertencentes aos órgãos diretivos da Associação era de 9.

### 9.3 Remunerações dos órgãos diretivos

O valor pago aos órgãos diretivos em 2011 foi de 47.675,12 euros referentes a senhas de presença, este valor está contabilizado na rubrica de honorários porque os membros da direção emitem recibos verdes.

## 10 Eventos subsequentes

Não existem acontecimentos relevantes após a data do Balanço.

O Técnico Oficial de Contas

---

A Direção

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS